

## EDITORIAL

A Revista Brasileira de Geomática (RBGeo) é um meio voltado à divulgação de pesquisas científicas e tecnológicas a fim de contribuir qualitativamente para o desenvolvimento da Geomática e áreas correlatas. Busca-se ainda a diversidade dos temas abordados e a diversidade geográfica dos autores a fim de fortalecer as pesquisas realizadas em diferentes regiões do país.

Nesse quarto número do volume dez, do ano de 2022, são apresentados quatro artigos originais.

Jaqueline Ananias Costa e demais autore(a)s, no trabalho intitulado **Avaliação preliminar comparativa de níveis de água medidos em estações fluviométricas virtuais e convencionais: estudo de caso no rio Madeira**, apresentam uma análise comparativa entre os dados obtidos pelo satélite JASON 2 e os dados das estações fluviométricas da Agência Nacional de Águas. A relação estatística entre os dados foi analisada por meio do coeficiente de correlação de Parson e do coeficiente de Determinação. Os resultados mostram a viabilidade de uso de dados de estações virtuais como complemento aos dados de monitoramento convencional.

No segundo artigo, intitulado **Desenvolvimento de um sistema de informações geográficas para aplicações ambientais e de saneamento: SIGAS - UERJ**, Luiara Castro de Lana e demais autore(a)s, apresentam o projeto SIGAS-UERJ (Sistema de Informações Geográficas para aplicações Ambientais e de Saneamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Nesse artigo são apresentados os objetivos e as etapas metodológicas do SIGAS-UERJ, bem como os resultados preliminares no projeto piloto SIG Água de Reúso.

Thomas Felipe de Lima e demais autore(a)s, no terceiro trabalho intitulado **Melhorias e perspectivas obtidas com o uso do Galileo no posicionamento GNSS em linhas de base longas**, trazem uma contribuição na área da Geodésia Espacial. Nesse trabalho o(a)s autore(a)s apresentam uma análise do impacto da constelação Galileo na acurácia do posicionamento GNSS, considerando linhas de base longas, na região brasileira. A análise foi realizada considerando as coordenadas no sistema local (E, N, U) e mostram uma melhoria de até 25% nas componentes planialtimétricas.

No quarto trabalho, o autor Tulio Alves Santana e demais autore(a)s apresentam o artigo com o título **Avaliação de modelos globais do geopotencial em zonas costeiras do Brasil**. Nesse trabalho o(a)s autore(a)s apresentam uma contribuição na área da Geodésia Física, onde é uma investigação do comportamento dos modelos globais do geopotencial em zonas costeiras do Brasil. Nessa avaliação, as observações dos modelos globais foram comparadas às observações locais que compõem o Sistema Geodésico Brasileiro.

Caros(as) amigos(as), com base na nossa missão de divulgar pesquisas científicas e tecnológicas na área de Geomática e correlatas, e sem mais delongas, convido-o(a)s à leitura e a serem autore(a)s na vossa Revista Brasileira de Geomática.

A todo(a)s uma ótima leitura!

Claudinei Rodrigues de Aguiar  
Editor